

Estação de Avisos do Douro

Circular nº 09/2012

Régua, 13 de julho de 2012

FLAVESCÊNCIA DOURADA ATENÇÃO!

A Flavescência dourada (Fd) é uma importante doença da vinha, causada por um fitoplasma (microrganismo semelhante a um vírus), que provoca a morte das cepas e para a qual não existe qualquer tratamento. Esta doença está presente em vários locais da Região dos Vinhos Verdes e foi já detectada uma videira infectada na freguesia de Folhadela, concelho de Vila Real.

A única protecção eficaz contra a doença consiste na adopção de medidas preventivas, como sejam, o arranque das videiras infectadas e a **luta contra o insecto que faz a sua propagação**: o cicadélideo *Scaphoideus titanus* Ball.

Scaphoideus titanus ATENÇÃO!

De acordo com o **Despacho nº 6084/2012** publicado no Diário da República nº 90, 2ª Série, de 09/05/2012, é **obrigatória a luta contra este cicadélideo em todas vinhas da freguesia de Folhadela** do concelho de Vila Real.

Assim, **recomendamos a realização imediata de um tratamento** com um dos seguintes insecticidas: tiametoxame (**Actara 25WG**) ou fenepiroximato (**Dinamite**). Chamamos a atenção para a obrigatoriedade do **registo da realização dos tratamentos, designadamente das datas, produtos e doses utilizadas**.

Dada a presença da praga, aconselhamos também a realização do mesmo tratamento nas seguintes freguesias da Região Demarcada do Douro: Sanfins do Douro (Alijó), Santa Cristina

(Mesão Frio), Peso da Régua, Canelas e Godim e Loureiro (Peso da Régua), Paços e Souto Maior (Sabrosa), Alvações do Corgo, Cumieira, Fornelos, Lobrigos (S. João Baptista e S. Miguel) e Sever (Santa Marta de Penaguião), Abaças e Mateus (Vila Real).

OÍDIO

De uma forma geral, as vinhas que se encontram já na fase de **cacho fechado** e que **não apresentam sintomas da doença** não necessitam de novos tratamentos químicos. Devem continuar-se os trabalhos de manutenção das sebes, privilegiando o arejamento da zona de frutificação.

Nas vinhas em que existem **focos de oídio no cacho** e nas parcelas com **castas de maior sensibilidade** à doença, a protecção deve manter-se até ao **Pintor**. Nos casos de ataques intensos da doença os tratamentos deverão ser efectuados com enxofre ou meptildinocape, por serem fungicidas com boa acção curativa e não apresentarem risco de resistência do fungo.

A Equipa da Estação de Avisos do Douro